

Assistência de enfermagem ao indivíduo com autismo: um relato de experiência

Amanda Comerlato da Silva¹

Francieli Ártico²

Dayane de Aguiar Cicolella³

Resumo: A condição denominada como Autismo, transtorno autista, autismo infantil ou na infância, foi exposto pelo Médico Leo Kanner em 1943, embora já provavelmente existisse. O médico apresentou cerca de 11 crianças que possuíam comportamento diferente das demais, sem interesse por interação social, e por muitas vezes, apresentavam dificuldade em relação às mudanças, quaisquer fossem elas, como mudar objetos de lugar e trajetos diários. Também, citou comportamentos incomuns como o de balançarem o corpo, andar na ponta dos pés e sacudir as mãos. Ainda, destacou a linguagem na forma ecológica e com inversão de pronomes. Com base nas ações de saúde mental, aponta-se que a enfermagem atua diretamente no cuidado ao indivíduo autista, promovendo melhoras nas relações e interações sociais. Objetivo: relatar a experiência vivenciada pelas discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca no semestre 2021/1 durante práticas na disciplina saúde mental. Método: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo e com abordagem qualitativa. A experiência acadêmica ocorreu em um residencial que acolhe pessoas adultas com autismo, localizado em um município do Rio Grande do Sul/Brasil. Resultados: As ações realizadas em campo destinavam-se à conversa terapêutica e promoção de cuidados individuais aos residentes. Além disso, a coleta de informações sobre o estado de saúde dos moradores, bem como avaliação de enfermagem (anamnese e exame físico) foram desenvolvidas. Durante as práticas as acadêmicas observaram que, apesar de o indivíduo autista enfrentar dificuldades com a interação social e mudanças, quando realizado um projeto terapêutico que abranja múltiplas atividades é possível melhora nas relações para a implementação do cuidado terapêutico. Este, por sua vez, auxilia no desenvolvimento do residente e aumenta o vínculo com os demais moradores, auxiliando na redução do estresse diário. Destaca-se que esse modelo somente foi possível de ser realizado a partir da participação efetiva e em conjunto com a equipe multidisciplinar que valoriza as ações e intervenções do profissional enfermeiro. Considerações finais: Para as discentes de enfermagem a experiência foi de grande importância, pois ampliou conhecimentos práticos sobre cuidados ao indivíduo autista. Cabe ressaltar que o conhecimento técnico e científico do

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Enfermagem. E-mail: amandacomerlato96@gmail.com.

² Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Enfermagem. E-mail: francieliartico@gmail.com.

³ Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Enfermagem. E-mail: dayane.cicolella@cesuca.edu.br.

enfermeiro é primordial, pois qualifica a assistência prestada e facilita à equipe a promoção de estratégias de saúde que ofertem uma melhora na interação social da pessoa com autismo.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidado de Enfermagem; Autismo.